

# Governo do Estado se mobiliza para ajudar produtores rurais atingidos pelas chuvas

Ter 28 janeiro

Os estragos causados pelas fortes chuvas ocorridas em várias regiões de Minas Gerais na última semana já levaram 121 municípios a decretar situação de emergência e três de calamidade pública - conforme boletim da Defesa Civil publicado em 28/1, às 10h. Desde então, o Estado tem mobilizado esforços para prestar assistência emergencial aos produtores rurais atingidos, por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e de suas vinculadas.

Equipes da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) já estão levantando informações sobre as necessidades emergenciais dos produtores e avaliando formas de ajudá-los neste primeiro momento. “Posteriormente, serão estimadas as perdas de safra e de produção leiteira”, afirma a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini.

## Pontos críticos

Com a previsão de mais chuvas para esta semana, as equipes que estão em campo terão o duplo desafio de oferecer apoio aos produtores e ajudar a minimizar possíveis danos que venham a ocorrer.

“Vamos identificar pontos críticos, como passagens bloqueadas que estejam comprometendo o escoamento da produção. O caso do leite, por exemplo, é um dos exemplos mais delicados. Além disso, vamos verificar também se há situações em que tenha ocorrido comprometimento parcial ou total da produção e os encaminhamentos a serem dados aos produtores”, explica o diretor técnico da Emater-MG, Feliciano Nogueira de Oliveira.

O diretor-técnico do IMA, Bruno Melo, afirma que as ações para socorro dos produtores rurais em tragédias são emergenciais. “O que fazemos primeiro é levar algum apoio aos produtores e buscar entender quais são as suas demandas em relação a itens de primeira necessidade. A partir dessa coleta de dados, damos os encaminhamentos necessários dentro do poder público”, conclui.